# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO INDUSTRIAL CATARINENSE - ICEI

## OUTUBRO DE 2015

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Os industriais catarinenses permanecem descontentes com a economia. O Índice de Confiança do Empresário Industrial registrou 35,1 pontos em outubro, valor menor que os 35,7 pontos do mês anterior e muito abaixo da média histórica de 54,4 pontos. A falta de confiança está disseminada entre as pequenas, médias e grandes indústrias.

O cálculo do ICEI é feito através da opinião dos industriais sobre as condições econômicas atuais e as expectativas para os próximos meses. O Índice varia no intervalo de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica confiança e abaixo, falta de confiança na economia.

Segundo os empresários, as condições atuais da economia não são boas (28,6 pontos) e as expectativas continuam piorando (38,5 pontos).

Os empresários da construção civil permanecem sinalizando baixa confiança na economia com o ICEI registrando 32,6 pontos em outubro, mesmo índice do mês anterior. Na indústria de transformação passou de 36,1 pontos em setembro para 35,4 em outubro.

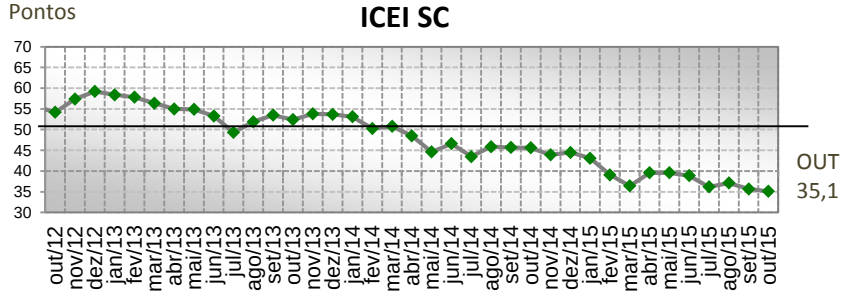
Juros elevados, aumento dos combustíveis e da energia (além de quedas frequentes), excesso de tributos, burocracia, diminuição de vendas e faturamento, condições ruins de saúde, educação, segurança e infraestrutura rodoviária foram problemas citados pelos empresários em outubro. Os industriais afirmaram estar preocupados com a deterioração da estrutura política e econômica do Brasil e expressaram expectativa de longo prazo para um cenário melhor.

O levantamento foi realizado pela Unidade de Política Econômica e Industrial da FIESC em parceria com a CNI, entre os dias 01 e 15 de outubro. Participaram 210 indústrias de Santa Catarina, dos segmentos de Transformação e Construção Civil.

### Composição do indicador em Santa Catarina e valores do Brasil

| Período | ICEI DE SANTA CATARINA | | | ICEI DO BRASIL |
|---|---|---|---|---|
| | Condições Atuais | Expectativa | Índice de Confiança | |
| Outubro 2014 | 38,4 | 49,2 | **45,6** | 45,8 |
| Novembro 2014 | 39,0 | 46,3 | **43,9** | 44,8 |
| Dezembro 2014 | 37,7 | 47,9 | **44,5** | 45,2 |
| Janeiro 2015 | 36,0 | 46,7 | **43,1** | 44,4 |
| Fevereiro 2015 | 33,7 | 41,8 | **39,1** | 40,2 |
| Março 2015 | 30,6 | 39,4 | **36,4** | 37,5 |
| Abril 2015 | 32,1 | 43,4 | **39,6** | 38,5 |
| Maio 2015 | 31,9 | 43,5 | **39,6** | 38,6 |
| Junho 2015 | 30,8 | 42,9 | **38,9** | 38,9 |
| Julho 2015 | 29,4 | 39,7 | **36,2** | 37,2 |
| Agosto 2015 | 30,1 | 40,6 | **37,1** | 37,1 |
| Setembro 2015 | 29,4 | 38,8 | **35,7** | 35,7 |
| Outubro 2015 | 28,6 | 38,5 | **35,1** | 35,0 |

Fonte: FIESC e CNI - Pesquisa Sondagem Industrial




Média histórica de julho de 1999 até outubro de 2015:
**54,4** pontos

FIESC/DIRIN/PEI|19.10.2015